

PARECER COMINV 012/2021

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar dezembro de 2021

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de dezembro de 2021 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraópeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de dezembro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O último mês de 2021 registrou a continuidade nas preocupações com a pandemia, dado a nova variante que causou novos lockdowns ao redor do mundo.

No Brasil, dezembro evidencia a aprovação no Congresso e sanção presidencial da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios e a aprovação do Orçamento para 2022, destacando o espaço fiscal aberto para o Auxílio Brasil.

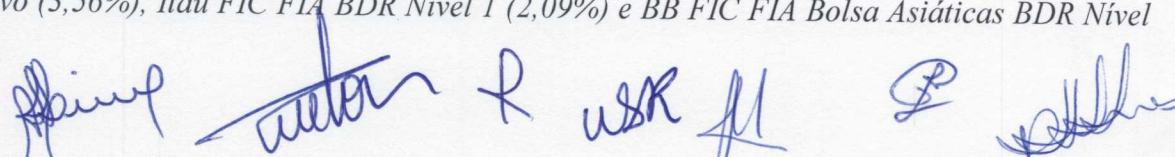
Outro indicador relevante no país é a inflação ao consumidor, que por sua vez sofreu fortemente por choques exógenos, o que resultou em IPCA acima de 10,0% no ano. Com o objetivo de controlar a pressão inflacionária, o Banco Central conduziu a Selic de forma contracionista, atingindo uma taxa de 9,25%.

Apesar dos números fiscais apresentarem a expectativa de superávit primário em 2021, a revisão da regra do teto de gastos e o adiamento das despesas com precatórios resultaram na deterioração das condições econômicas e conseqüentemente um enfraquecimento da moeda local.

Nos EUA, os dados de desaceleração da economia local de novembro e a nova cepa provocaram considerável aumento de incertezas. Sobre o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), já se esperava a aceleração de recompra de títulos, dado a preocupação com os dados de inflação.

Na China, o mês continuou sendo marcado por receios de uma desaceleração da economia local. Contudo, há expectativas de novos estímulos para o crescimento chinês.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou alta de 1,03% no mês. Exceto o Orla BRAI com queda de 10,10%, todos os fundos entraram no território positivo de rentabilidade. Destaque para a gestão dos fundos Itaú FIC Private Multimercado S&P500 (5,54%), BB FIC FIA Quantitativo (3,56%), Itaú FIC FIA BDR Nível 1 (2,09%) e BB FIC FIA Bolsa Asiáticas BDR Nível 1 (1,78%).



Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 3.922 e pela política de investimentos vigente.

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes. No mundo, a recuperação da atividade continua nas principais economias desenvolvidas e a inflação segue pressionada tanto por fatores de oferta quanto de demanda. Há alguns sinais de descompressão nas cadeias de produção, mas ainda muito incipientes. Em geral, a política monetária global deve continuar se normalizando. O surgimento da variante Ômicron do coronavírus, continua causando incertezas, entretanto, ainda é cedo para avaliar seus impactos na dinâmica da pandemia e na economia. No Brasil, a economia já está desacelerando, e o ritmo de crescimento deve continuar diminuindo com o significativo ajuste monetário. A inflação, contudo, segue pressionada. Os núcleos do IPCA estão rodando acima de 10% ao ano, na margem. Assim, o Banco Central deve manter a alta de 1,5pp pelo menos até janeiro. Em contrapartida, a demanda final em queda e o choque global de custos (provavelmente) se dissipando no ano que vem devem abrir espaço para o BC reduzir a Selic ainda no final de 2022. Mantendo a tendência do mês anterior, nesse mês nosso portfólio apresentou alta de 1,03% no mês, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 20 de janeiro de 2022,



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA

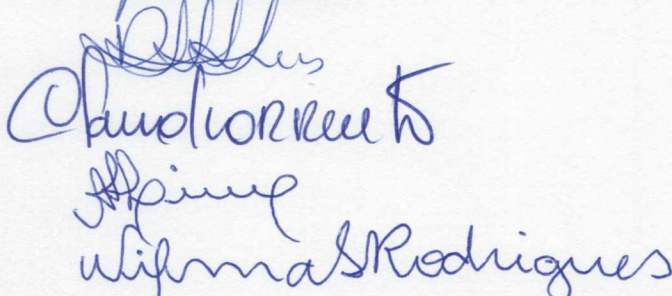


JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:



Handwritten signatures of the Fiscal Council members: Antônio Augusto, Spina, and Wilma Rodrigues.